

FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR

REGIANE FERNANDES BERCCELLI DOS SANTOS

Título

Escola família criança

Um tripe de sucesso

RIBEIRÃO PRETO – SP
2025

AUTOR
REGIANE FERNANDES BERCCELLI DOS SANTOS

Título
Escola Família Criança
Um tripe de sucesso

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado(a) à Faculdade Metropolitana
do Estado de São Paulo como exigência
parcial para obtenção do título de Licenciado
em Pedagogia
Orientador: Mariane Mendes Gois dos
Santos

RIBEIRÃO PRETO – SP
2025

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

SANTOS, Regiane Fernandes Bercelli dos
S237e Escola família e criança / Regiane Fernandes Bercelli dos
santos. – Ribeirão Preto, 2025.
26 f.

Orientadora: Mariane Mendes Gois dos Santos
Monografia (Pós-graduação) – Faculdade Metropolitana do
Estado de São Paulo, graduação pedagogia

1. Educação. 2. Família. 3. Escola. I. Macedo, Mariane
Mendes Gois dos Santos, orient. II. Título

CDD – 370.1

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA CITAÇÃO.

Ribeirão Preto, 08/11/2025

DEDICATORIA

À minha família que mesmo distante sempre esteve presente, agradeço a dedicação, carinho e apoio ao longo de toda vida, em especial no decorrer deste curso

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de chegar ate aqui, e a minha família por todo apoio

RESUMO

O presente trabalho aborda a relação da família na Educação Infantil, que se torna algo muito importante nos dias de hoje, pois a família motiva o aluno para que ele possa aprender de forma significativa os conteúdos escolares. Tem como objetivo apresentar a importância da família no ambiente escolar para o melhor desempenho do aluno. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Verificou-se através do estudo que a participação da família na escola é de grande importância para o desenvolvimento da criança, se ambas trabalharem juntas a criança irá sentir mais segurança para desenvolver suas habilidades tendo facilidade para enfrentar os desafios e dificuldades encontradas. A pergunta de pesquisa foi respondida, e os objetivos foram alcançados, mostrando que a participação da família é essencial no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação, Família e Escola.

ABSTRACT

This paper deals with the family relationship in Childhood Education. It aims to present the importance of the family in the school environment for the best performance of the student. The work was carried out through bibliographical research from already elaborated material consisting mainly of books and scientific articles. It was verified through the study that the participation of the family in the school is of great importance for the development of the child, if both is in harmony it brings to the child, if both a security to develop their abilities having facility to face the challenges and difficulties encountered. The research question was answered, and the objectives were reached and it was confirmed that the participation of the family is essential in the school context.

Keywords: Education, Family and School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA	10
1.2 HIPÓTESES	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVOS GERAIS	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	11
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA	13
3 A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA	16
4 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Segundo Carraro (2006), a família e a escola precisam buscar sempre ter uma boa relação, para que assim possam ter uma relação saudável que estimule a educação e a aprendizagem da criança, pois a qualidade da Educação Infantil depende muito da parceria entre família e escola.

O autor ainda ressalta que é muito importante que os pais estejam presente na vida escolar de seus filhos, com isso eles irão se sentir mais seguros e apoiados com o seu crescimento na escola. Nos dias de hoje a maioria dos pais estão preocupados com seus problemas (pessoais, profissionais, financeiros) que acabam se esquecendo de dar atenção a vida escolar de seus filhos, o que muitas vezes leva a um afastamento entre pais, filho e escola.

De acordo com PARO (2000), a escola deve estar aberta para acolher os pais para que assim haja um trabalho coletivo entre família e instituição nas questões educacionais, como: projetos e eventos, tornando essa relação cada vez mais próxima, buscando o melhor para o aluno, fazendo com que os pais tenham liberdade de expor suas opiniões, dar sugestões, estabelecer pontos positivos e negativos, interagindo assim com os profissionais da instituição e com os filhos e outros pais presentes.

Para Tiba (1996), a parceria entre os pais e os seus filhos deve vir desde os primeiros passos da criança, pois ambos só terão benefícios com essa parceria. A criança que estiver bem e se sentindo apoiada e motivada vai melhorar e aquela que estiver com problemas receberá o apoio tanto dos pais quanto da escola. Por isso, manter uma boa relação entre família e escola é essencial para que se possa mediar conflitos.

Diante disso, o autor ainda ressalta que um bom clima entre familiares e profissionais da escola é de grande valia para alcançar os objetivos de ensino, tornando essencial a participação dos pais no ambiente escolar. Um clima harmonioso entre professor e família é essencial, pois favorece um bom diálogo e promove o envolvimento dos pais na escola.

1.1 PROBLEMA

A família e a escola precisam buscar sempre ter uma boa relação, para que assim possam ter uma relação saudável que estimule a educação e a aprendizagem da criança, pois a qualidade da Educação Infantil depende muito da parceria entre família e escola. Pensando nisto, qual a importância da relação família e escola na Educação Infantil?

1.2 HIPÓTESES

- a) acredita-se que a participação da família na escola é de suma importância, pois faz com que os alunos se sintam-se mais seguros e motivados a aprender o conteúdo na sala de aula.
- b) entende-se que a escola é uma instituição potencialmente socializadora, ou seja ela abre um espaço para que todos construam novos conhecimentos e aprendam a respeitar outras verdades, outras culturas e neste momento é de extrema importância que escola e a família trabalhem juntas.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVOS GERAIS

Compreender a importância da família no ambiente escolar.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) conhecer a relação família e escola;
- b) analisar sobre a importância da escola organizar eventos voltados para a interação entre familiares e professores;
- c) compreender a importância da sua presença da vida escolar dos filhos.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A proposta deste trabalho surge com o objetivo de conhecermos a relação entre família e escola e sua importância na Educação Infantil, na qual se faz necessária a presença dos pais junto com a escola, pois ao longo dos anos é possível observar o grande afastamento da família na escola e isto pode causar problemas na aprendizagem da criança, pois ela se sente desmotivada a aprender sem o apoio da família.

É muito importante que os pais se interajam na vida escolar de seus filhos, com isso eles irão ficar mais seguros e apoiados com o seu crescimento na escola. Atualmente, a maioria dos pais estão preocupados com seus problemas (pessoais, profissionais, financeiros) que acabam esquecendo de dar atenção a vida escolar de seus filhos, o que muitas vezes leva a um afastamento entre pais, filho e escola.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

Para este estudo recorreu-se à pesquisa bibliográfica e descritiva. Para Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2010, p.50).

O autor ainda afirma que a pesquisa explicativa tem como objetivo identificar fatores que contribuem ou determinam para a ocorrência de fenômenos. Estas pesquisas são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, pois tem como propósito explicar o porquê das coisas, a razão. Diante disso, a pesquisa também aprofundará o conhecimento a respeito da relação família e escola na Educação Infantil.

Para atingir os objetivos propostos na pesquisa, será utilizada a pesquisa bibliográfica descritiva, na qual colocará como referências, pesquisas em livros, verificação das bibliografias e autores que aprofundam na área a fim de conseguir informações.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No capítulo é apresentada a introdução do trabalho, o problema que será discutido, os objetivos que se pretende atingir, as hipóteses, justificativas e a metodologia utilizada no trabalho.

No capítulo dois é abordada a relação família e escola que aborda que a participação da família na escola, que é muito importante nos dias atuais, pois transmite segurança e motivação para os filhos no ambiente escolar.

No capítulo três são apresentadas a importância da escola promover eventos que possibilitem a interação das famílias no ambiente escolar.

O capítulo quatro apresenta a importância da família no ambiente escolar. O capítulo vai abordar o papel essencial que a família apresenta na educação dos filhos. Portanto, a família deve buscar se esforçar cada vez mais para estar presente não somente no âmbito escolar mais também na vida pessoal dos seus filhos.

E por último são apresentadas as considerações finais do estudo referente a relação entre a família e a escola na Educação Infantil.

2 RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Segundo Piaget (2007), essa relação começa na escola, pois os pais possuem pouco ou nenhum conhecimento relacionado ao desenvolvimento cognitivo, psíquico e pouco entendem como ocorre a aprendizagem, por isso a dificuldade em participar da vida escolar dos filhos.

Portanto, esta relação é fundamental, considerando a necessidade da família, para que os mesmos possam vivenciar e participar ativamente do âmbito escolar. Compreende-se desta forma que a relação família/escola é essencial, para que assim ambos possam conhecer suas realidades e suas dificuldades, e busquem soluções que permitam e facilitem essa participação, para a conquista educacional do seu filho/aluno.

Segundo Freire (1987), o envolvimento da família na escola é essencial para o desenvolvimento da criança, pois facilita que o aluno se desenvolva e cumpra seus desafios na escola.

O autor ainda ressalta que, a educação é de responsabilidade da família, pois é no ambiente familiar que a criança aprenderá os seus princípios, valores, respeito, cultura e ética, pois é através dessa educação que a criança ingressará na escola. Com a parceria entre família e escola, a criança encontrará mais possibilidades em melhorar nas suas dificuldades de aprendizagem que possa vir a apresentar durante o período escolar.

Para Tiba (1996), a família é o primeiro contato que a criança tem e convive, portanto possibilita o seu desenvolvimento, pois é no ambiente familiar que ela irá construir os seus valores. É essencial que os familiares saibam preparar os seus filhos para a educação formal. A escola é o segundo contato que a criança tem onde é aprendido todos os conceitos sobre educação cultura e formação. Portanto o ambiente da instituição de ensino deve ser estruturado, organizado e bem planejado para que ocorra assim uma aprendizagem significativa para os alunos.

De acordo com autor citado acima, a família deve participar ativamente na instituição escolar visando uma colaboração para a mesma, pois ocorrendo esta interação o docente participa ativamente da vida do aluno, tendo uma melhor percepção das qualidades e dificuldades que o aluno possa apresentar, ajudando o

docente a elaborar suas aulas de forma mais significativa e avaliando de forma geral sua prática pedagógica, desenvolvendo o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Piaget (2007), a interação entre família e instituição escolar é essencial para que se construa uma aprendizagem integral para os alunos, pois esta junção terá sempre o que transmitir e o que aprender.

O autor ainda ressalta que, a família e a escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, assim como a mesma direção com relação aos objetivos que desejam atingir na vida escolar do aluno. Mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que seja atingido o caminho do sucesso, que procura conduzir crianças e jovens a um futuro melhor.

O ideal é que a família e a escola busquem as mesmas metas realizadas ao mesmo tempo, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar diversas situações que surgem na sociedade.

Para Portela e Almeida (2009), é essencial que a família se perceba como participante no processo de educação, para que assim possa contribuir em todos os aspectos que forem necessários para a aprendizagem da criança, sem ter como pretensão substituir o papel da escola. Portanto, a participação ativa da família é essencial para a aprendizagem significativa do aluno.

De acordo com o autor citado acima, a família juntamente com a escola, são essenciais para o desenvolvimento concreto do aluno, e consequentemente são fundamentais para o bom desempenho escolar. Portanto, é necessário que a instituição escolar abra suas portas para que a família possa se sentir à vontade para participar de todos os eventos da escola. Esse contato da família deve acontecer frequentemente, para que a família possa acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Para que isto ocorra, instituição e família devem sempre estar em sintonia para que assim exerça sua influência no desenvolvimento da criança. Portanto, para que tenhamos uma relação de confiança entre família e escola é necessário um trabalho de equipe, que tenha uma boa comunicação para que assim essa relação se torne eficaz.

Segundo Dessen (2007), muitas são as relações que instituição escolar e a família podem desempenhar para o desenvolvimento do indivíduo, a família é vista

docente a elaborar suas aulas de forma mais significativa e avaliando de forma geral sua prática pedagógica, desenvolvendo o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Piaget (2007), a interação entre família e instituição escolar é essencial para que se construa uma aprendizagem integral para os alunos, pois esta junção terá sempre o que transmitir e o que aprender.

O autor ainda ressalta que, a família e a escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, assim como a mesma direção com relação aos objetivos que desejam atingir na vida escolar do aluno. Mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que seja atingido o caminho do sucesso, que procura conduzir crianças e jovens a um futuro melhor.

O ideal é que a família e a escola busquem as mesmas metas realizadas ao mesmo tempo, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar diversas situações que surgem na sociedade.

Para Portela e Almeida (2009), é essencial que a família se perceba como participante no processo de educação, para que assim possa contribuir em todos os aspectos que forem necessários para a aprendizagem da criança, sem ter como pretensão substituir o papel da escola. Portanto, a participação ativa da família é essencial para a aprendizagem significativa do aluno.

De acordo com o autor citado acima, a família juntamente com a escola, são essenciais para o desenvolvimento concreto do aluno, e consequentemente são fundamentais para o bom desempenho escolar. Portanto, é necessário que a instituição escolar abra suas portas para que a família possa se sentir à vontade para participar de todos os eventos da escola. Esse contato da família deve acontecer frequentemente, para que a família possa acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Para que isto ocorra, instituição e família devem sempre estar em sintonia para que assim exerça sua influência no desenvolvimento da criança. Portanto, para que tenhamos uma relação de confiança entre família e escola é necessário um trabalho de equipe, que tenha uma boa comunicação para que assim essa relação se torne eficaz.

Segundo Dessen (2007), muitas são as relações que instituição escolar e a família podem desempenhar para o desenvolvimento do indivíduo, a família é vista

como uma instituição que transmite valores cultura, e prepara a criança para se relacionar com a sociedade. Diante disso, escola e família transmitem diversos conhecimentos para a formação completa do aluno, tendo como desafio a superação das dificuldades e mudanças que ocorrem diariamente, visando o processo de desenvolvimento do aluno.

O autor ainda ressalta que, a instituição familiar e a instituição escolar desempenham uma grande função na educação formal e informal, juntas são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural e também na transmissão de valores.

3 A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Segundo Marchesi (2004), a educação não é um dever que a escola possa realizar sozinha sem a colaboração de outras instituições e a família é a instituição que mais se encontra perto da escola. Sendo assim, se levarmos em consideração que família e escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas caminhar juntas para que assim venham a suprir limitações e conflitos que todos os dias os alunos da escola e também os próprios docentes e seus familiares enfrentam.

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

Portanto, uma boa interação entre os pais e instituição deve estar presente em todo o período escolar que tenha como alvo principal, o aluno. A instituição deve, junto ao corpo discente sempre estar informando e orientando os pais dos alunos, para que assim possa ocorrer um excelente desempenho escolar dos alunos.

[...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50)

É importante que a família tenha compromisso no processo ensino/aprendizagem. Isto favorece o desempenho e desenvolvimento escolar, visto que o convívio da criança com a família é maior do que o convívio com a escola.

Freire, inicia sua primeira carta pedagógica com ênfase para essa realidade:

A mim me dá pena e preocupação quando convivo com famílias que experimentam a "tirania da liberdade" em que as crianças podem tudo: gritam, riscam as paredes, ameaçam as visitas em face a autoridade complacente dos pais que se pensam ainda campeões da liberdade. (FREIRE, 2000, p.29)

Os pais possuem o controle de seus filhos e estão conscientes disso. Porém, se sentem inseguros ao colocar limites e regras em seus filhos. A escola pode ajudá-los construindo uma relação família-escola que busque a superação dessas dificuldades. Fazendo com que assim os pais sejam capazes de acreditar

nem um futuro melhor para seus filhos, com atitudes de afeto, respeito, compreensão.

Para Reali e Tancredi (2007), os professores algumas das vezes se esquecem de que na maioria dos acontecimentos, a indisciplina e o desrespeito são provenientes do tratamento que dão aos alunos e ao conteúdo desenvolvido na sala de aula. Apesar de procurarem o apoio das famílias nessas situações de conflitos, a maioria dos professores, resistem às interferências familiares, especialmente se essas interferem no seu fazer pedagógico e, muito especialmente, se a interação é iniciada pelos pais.

Atualmente, a escola além de ter como função de ensinar o conhecimento, passa a ser responsabilizada por desenvolver habilidades sociais que eram consideradas apenas papel das famílias. A escola tem tido dificuldade em aceitar essas novas atribuições referentes às mudanças sociais. Pois a escola sozinha não superará suas dificuldades e precisará do apoio da família.

Nesse sentido, a escola deve criar um ambiente receptivo e amigável para à participação das famílias, fazendo com que assim possam sentir-se aceitas, conhecendo e compreendendo o trabalho realizado e contribuindo, dentro de suas possibilidades, com o trabalho escolar.

Segundo Knobel (1996), a instituição escolar, deve exercer sua função educacional, orientando sempre a família sobre todos assuntos da escola, para que haja uma relação de parceria, porém essa parceria deve ser de qualidade. Dessa forma, o aluno será motivado notando a presença dos pais na escola, obtendo assim o seu sucesso escolar.

O autor ainda ressalta que, os pais transmitem força para os filhos para que eles possam ter um bom desempenho na escola, tendo sempre como apoio a família. Para enriquecer essa parceria entre escola e família, é importante que a família conheça os objetivos proposto pela instituição escolar e que acompanhem a vida escolar de seus filhos. Então, é essencial o comprometimento entre essas duas instituições para que se possa alcançar o sucesso na aprendizagem e na formação do indivíduo.

Portanto, essa é a razão da parceria entre família e escola. A comunidade escolar juntamente com a família podem ajudar nessa cultura buscando melhorar o desempenho dos alunos, trazendo resultados satisfatórios para a escola. Uma

relação de parceria entre família e escola vão trazer resultados excelentes na busca por uma aprendizagem significativa. Uma família que vê os docentes como parceiros nesta caminhada e docentes que vê na família esta parceria possuem mais chances de ter um diálogo aberto sobre todos os problemas enfrentados pelos alunos.

O Artigo 2º da LDB (BRASIL, 2013b) dispõe que a educação é “dever da família e do Estado”. Para Saviani (1997), a inversão na ordem dos termos “Estado” e “família”, em relação ao texto constitucional, pode estar ligada ao debate, durante a tramitação da LDB, entre os defensores da escola pública e da escola particular, no qual a Igreja Católica “afirmava a precedência da família em matéria de educação, situando o Estado em posição subsidiária” (p. 202). O autor lembra, ainda, que essa precedência da família também é defendida por teóricos do neoliberalismo. Definida, de uma forma ou de outra, a corresponsabilidade entre Estado e família com relação à educação, um conjunto de aspectos muito claramente normatizados, na legislação educacional pesquisada, é o que se refere à obrigatoriedade da educação básica escolar.

4 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR

De acordo com Maldonado (1997), um ambiente familiar bem estruturado pode contribuir de forma positiva para o desempenho escolar do aluno. Um lar, mal estruturado social e economicamente, favorece o mau desempenho escolar das crianças. Entende-se que, quando algo não vai bem ao ambiente familiar, o escolar será também de certa forma afetado. Desta forma, percebe-se que a maioria das dificuldades encontradas pelas crianças é vinda de problemas familiares.

“Por falta de um contato mais próximo e afetivo, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se reflete em casa e quase sempre, também na escola em termos de indisciplina e de baixo rendimento escolar”. (MALDONADO, 1997, p. 11).

Entende-se então que a família possui um papel importante na educação formal e informal dos alunos, pois, além de pensar nos problemas da sociedade, absorve valores e busca laços de solidariedade. Contudo, é indispensável à participação da família na vida escolar dos filhos, pois os filhos que percebem que seus pais e/ou responsáveis estão verificando de perto tudo o que está acontecendo, e que estão acompanhado o rendimento escolar – perguntando como estão as aulas, verificando as tarefas etc. assim a criança irá se sentir mais segura, fazendo com que essas atitudes da família, apresentem melhor desempenho nas atividades escolares.

Segundo Esteves (1999), é essencial que família e instituição estejam em harmonia, pois uma relação de harmonia só irá enriquecer o desempenho escolar dos seus filhos. A família entregou para a escola as responsabilidades na instituição de ensino, passando a ser dever da escola preencher aquele vazio que eles não podem preencher. O que vemos hoje são crianças entrando na escola sem nenhum tipo de apoio da família.

Essa erosão do apoio familiar não se expressa só na falta de tempo para ajudar as crianças nos trabalhos escolares ou para acompanhar sua trajetória escolar. Num sentido mais geral e mais profundo, produziu-se uma nova dissolução entre família, pela qual as crianças chegam à escola com um núcleo básico de desenvolvimento da personalidade caracterizado seja pela debilidade dos quadros de referência, seja por quadros de referência que diferem dos que a escola supõe e para os quais se preparou. (TEDESCO, 2002, p. 36).

Portanto, a família deve buscar se esforçar cada vez mais para estar presente não somente no âmbito escolar mais também na vida pessoal dos seus

filhos. Contudo, esta presença implica na participação ativa, na colaboração, no planejamento e no comprometimento. O papel da família, portanto, é dar seguimento ao trabalho da intuição de ensino, buscando meios para que seus filhos tenham sucesso tanto no âmbito escolar como na vida.

De acordo com Caiado (2009), existem critérios que devemos considerar essenciais que tanto a escola quanto a família podem oferecer, para que ocorra o desenvolvimento significativo do aluno, tais como:

Escolher uma Instituição de ensino que atenda a critérios que te passem confiança; Ter um diálogo com a criança, sobre os conteúdos que estão sendo aprendidos na escola; Seguir as regras impostas pela instituição, de forma consciente e espontânea; Fazer com que o filho se sinta seguro, para que possa resolver as dificuldades que venha encontrar, em destaque a socialização; Oferecer para o aluno liberdade, para que assim ele possa se manifestar dentro da instituição escolar, tornando assim o elemento principal no processo educativo;

É importante estar sempre de portas abertas para os pais dentro da escola, para que eles possam se sentir à vontade para participar de todos os eventos, acontecendo assim uma aproximação entre escola e família; É considerado muito importante que a Instituição escolar mantenha sempre o seu corpo docente e seus recursos didáticos atualizados, para que assim a escola tenha uma administração de qualidade, visando um ensino significativo para os alunos. Sempre valorizar a proximidade com a escola, especialmente nas reuniões pedagógicas, podendo assim estar sempre se informando das dificuldades que o seu filho possa apresentar, bem como o seu desenvolvimento.

Essa parceria entre instituição escolar e família será sempre de grande importância para o sucesso do aluno dentro da escola. Portanto, família e docentes precisam ser fiéis companheiros nesta caminhada de formação do aluno.

Segundo Parolim (2003), a família e a escola tem o mesmo desejo: a preparação dos alunos para o mundo. A instituição familiar possui dificuldades de se aproximar da escola e a instituição escolar precisa da família para que seja concretizado o processo de aprendizagem. Portanto, é necessário que a instituição escolar e a família saibam aproveitar todos os benefícios que essa relação pode trazer, para que assim seja facilitada a aprendizagem do aluno e sua formação social.

O autor ainda ressalta que, a parceria entre instituição escolar e família é uma necessidade essencial, apesar de cada uma apresentar objetivos e valores distintos, no que se refere a educação integral do aluno ambas são essenciais. Por isso, é importante que a família e a escola troquem experiências durante esta parceria, para que ambas possam conhecer os seus objetivos e valores, buscando sempre contribuir para a aprendizagem significativa do aluno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi realizado com o objetivo de estudar sobre a importância da família no ambiente escolar.

A pesquisa bibliográfica realizada reforça a importância de um envolvimento mais efetivo das instituições família e escola, para a formação de um indivíduo emocionalmente saudável.

O problema da pesquisa foi respondido, porque a presença da família é de total importância no âmbito escolar, pois quando ocorre essa junção o docente participa de forma efetiva na vida do aluno, deve forma irá conhecer as dificuldades e qualidades do seu aluno, elaborando aulas específicas e significativas para que seu aluno possa aprender forma integral todos os conteúdos.

Com isso, pode-se concluir que a participação da família na escola é muito importante para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar, pois ela se senti mais motivada, segura e tem mais facilidade em aprender os conteúdos pois sabe que sempre terá a família dando apoio quando precisar e que este apoio será essencial durante todo o percurso escolar.

A família deve buscar atitudes que favoreçam o sucesso da criança, como ter conversas sobre a importância da leitura e da escrita para vida pessoal e profissional, observando todos os dias os materiais escolares e ajudando nas tarefas de casa e nos trabalhos escolares. Sempre que possível e necessário, frequentar a escola, e conversar com professores e equipe pedagógica sobre o trabalho escolar que está sendo realizado.

A família surge na instituição de ensino como uma parceira em busca da aprendizagem. É importante que os pais participem das reuniões e demonstrações de práticas pedagógicas para que eles conheçam melhor a vida escolar dos seus filhos. Deixando claro para a família que a escola não é a única responsável pela educação da criança e sim colabora com uma parcela significativa desse processo.

É essencial que a escola, considere a aprendizagem que a criança já possui e que a família se envolva no processo educacional dos filhos.

Essa parceria entre instituição escolar e família será sempre de grande importância para o sucesso do aluno dentro da escola. Portanto, família e docentes precisam ser fiéis companheiros nesta caminhada de formação do aluno.

Indico este trabalho para todos os pais, crianças, acadêmicos de licenciatura e para todos que acreditam que a participação da família pode fazer a diferença na vida escolar da criança.

REFERÊNCIAS

CAIADO, Elen Campos, Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia, Equipe Brasil Escolas Site- www.educar.g12br/site/arquivo/jornal/2-2009.pdf.

CARRARO, Renata. **Reportagem Revista Criança** – MEC/SEB, 2006.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2007, vol.17, n.36, pp. 21-32. ISSN 0103-863X. Disponível em: . Acesso em: 10 de novembro de 2018.

ESTEVES, J. M. **O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores**. São Paulo: EDUSC. 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

KNOBEL, Maurício. **Orientação familiar**. Campinas: Papirus, 1996.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2013b. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf. Acesso em: 20 nov. 2018.

MALDONADO, Maria T. **Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva 1997.

MARCHESI, ÁLVARO; Gil H. Carlos. **Fracasso Escolar - uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

PARO, Vitor.H. **Administração Escolar e Qualidade do Ensino: O que os Pais ou responsáveis Têm haver com isso?**. Universidade de São Paulo- Faculdade de Educação, 2000.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza, 2003.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PORTELA, C. P. de J, & ALMEIDA, C. V. P. de J.In: DIAZ, F. et al; Orgs. **Educação Inclusiva Deficiência e Contexto Social: questões contemporâneas** (online) Salvador: EDUFBA, 2009, 234 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/rp6gk> Acesso em: 30 março 2014.

REALI, Aline M. M.; TANCREDI, Regina M. S. P. **Visões de professores sobre as famílias de seus alunos: um estudo na área da educação infantil**. Disponível em:

<http://www.ced.ufsc.br>. Acesso em: 04 jun. 2007.

REIS, Riolene Pereira. In. Mundo Jovem, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

TEDESCO, J. C. **O novo pacto educativo**: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 2002.

TIBA, Içami. **Disciplina** – Limite na medida certa. 8ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.